



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Doença De Hirschsprung – Um Desafio Diagnóstico

Autores: JOSÉ LUIZ TESSAROLO 1, CAUANA EFEL 1, EMANUELI GRASSI FLACH 1, MÁRCIO ABELHA MARTINS 1, MARILIA DORNELLES BASTOS 1

Resumo: Objetivo(s) Fornecer subsídio para o reconhecimento precoce da Doença de Hirschsprung (DH), alertando para a possibilidade de manifestações clínicas tardias. Método Descrição de um caso incomum de Doença de Hirschsprung em idade não habitual. Resultados Paciente masculino, 6 anos, constipado crônico, internado por constipação há 20 dias. História neonatal sem intercorrência. Eliminou mecônio entre o primeiro e segundo dia de vida. Hábitos intestinais adequados até os 2 anos, quando iniciou com intervalos entre as evacuações de 7 a 30 dias, associado à encoprese, sendo tratado clinicamente. Ao exame, abdôme distendido, hipertimpânico, dolorido à palpação e massa pétreia em fossa ilíaca esquerda. Raio-x de abdôme agudo evidenciou fecaloma, retirado sob sedação. Enema opaco com constrição sugestiva de aganglionose. Submetido à laparoscopia com biópsia de congelação para possível correção cirúrgica. Porém, as biópsias constataram raras células ganglionares, suspendendo a correção. Manteve tratamento clínico para constipação funcional. No ano seguinte internou 3 vezes por quadros semelhantes de fecaloma, associado à vômitos. Após novo enema opaco, sugestivo de aganglionose, solicitou-se revisão da biópsia, constatando deficiência de células ganglionares e sustentando o diagnóstico de DH de segmento curto. Realizou retossigmoidectomia e reconstrução a Duhamel Haddad com melhora completa do quadro. conclusão(ões) A DH é, portanto, uma patologia complexa e de difícil reconhecimento quando em apresentações e/ou idades atípicas. Podem ocorrer interpretações equivocadas dos achados anatomo-patológico e, por isso, deve-se discutí-los e questioná-los.